



Anais da Assembleia

N.º 68

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 07 DE AGOSTO DE 1984

ANO X

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10ª LEGISLATURA

ATA DA 062ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 07 DE AGOSTO DE 1984.

(Terça-Feira)

EXPEDIENTE:

MENSAGEM 148/84

Curitiba, 30 de julho de 1984.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, o incluso anteprojeto de lei que objetiva autorizar o Poder Executivo a contrair operação de crédito externo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, até o valor de US\$ 130,000,000.00 (cento e trinta milhões de dólares dos Estados Unidos da América do Norte), destinados ao Programa de Construção, Melhoramentos e Reequipamento da Rede Rodoviária do Estado do Paraná. Visa, ainda, o anteprojeto proposto, autorizar a concessão de fiança, garantia e contragarantia até o limite de US\$ 130,000,000.00 (cento e trinta milhões de dólares dos Estados Unidos da América do Norte), com vistas a atender as disposições estabelecidas pela Portaria Interministerial nº 039, de 08 de março de 1984.

A medida ora submetida a essa Augusta Casa de Leis decorre de justificativa apresentada pela Secretaria de Estado dos Transportes, nos seguintes termos:

“O Programa de Construção, Melhoramentos e Reequipamento da Rede Rodoviária do Estado do Paraná, foi planejado e elaborado dentro das Metas do PLANO DE AÇÃO DO GOVERNO.

O alcance desta meta representa uma contribuição decisiva na infra-estrutura de transportes do Estado, onde o escoamento de safras constitui apoio fundamental à produção agrícola, à sua comercialização e à produção e oferta de bens e serviços em geral.

Este programa irá possibilitar a complementação da pavimentação da malha alimentadora básica já implantada, e também aperfeiçoar o nível de qualidade dessa malha, por meio de melhoramentos capazes de ampliar a níveis de segurança e economia de operação de transporte rodoviário.

O programa ora proposto, está dividido em três sub-programas a saber:

- Sub-programa de Implantação Básica e Pavimentação de aproximadamente 700 Km de Rodovias Alimentadoras com características funcionais e técnicas semelhantes às executadas e em execução no I e II Programas de Rodovias Alimentadoras, já mencionadas, cujos trechos serão selecionados de comum acordo pelo Banco e pelo Governo do Estado, a partir de uma listagem de trechos totalizando cerca de 2.200 Km, inclui também a ponte sobre o Rio Iguaçu, na extensão de 470 metros no acesso rodoviário da cidade de União da Vitória.
- Sub-programa de Melhoramentos, em aproximadamente 2.200 Km de Rodovias já pavimentadas, com serviços diversos e que possibilitarão a preservação e ampliação de período de vida útil do pavimento das rodovias existentes.

Estes serviços compreendem:

- Capa selante, na extensão aproximadamente de 1.000 Km;
- Reabilitação na extensão aproximada de 1.200 Km.
- Sub-programa de Reequipamento de máquinas e veículos destinados a manutenção da rede rodo-

Presidência do Senhor Deputado Fiori Luiz, secretariada pelos Senhores Deputados Acir Mezzadri e Basílio Zanusso.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Trajano Bastos, Nestor Baptista, Werner Wanderer, Gernote Kirinus, Francisco Escorsin, Dirceu Manfrinato, Fuad Nacli, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Airton Cordeiro, Amélia Hruschka, Anibal Khury, Antonio Annibelli, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgar Pimentel, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ezequias Losso, Ferrari Júnior, Fiori Luiz, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Buffara, Nelson Vasconcellos, Nilso Sguarezi, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Quiêlse Crisóstomo, Roberto Requiao, Rubens Bueno, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Tuguio Setogutte e Wilson Fortes. (58).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE —(Fiori Luiz) — Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE —(Fiori Luiz) — Está em votação a Ata que acaba de ser lida. Aprovada.

O SR. GILBERTO CARVALHO —(Pela Ordem) —Sr. Presidente, eu requiro verificação de votação da Ata.

O SR. PRESIDENTE —(Fiori Luiz) A Mesa deferê e procederá a verificação de votação.

O SR. RUBENS BUENO — Eu solicito chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE —(Fiori Luiz) — A Mesa deferê e irá proceder a chamada nominal dos Srs. Deputados. (É procedida a chamada nominal dos Srs. Deputados)

32 Srs. Deputados responderam a chamada. Há quórum para prosseguimento da Sessão. A Mesa procederá a verificação de votação da Ata atendendo solicitação do Sr. Deputado Gilberto Carvalho.

(É procedida a verificação de votação)

Aprovada a Ata.

O SR. 1º SECRETÁRIO — procede a leitura do seguinte

viária troncal, alimentadora e capilar do Estado do Paraná e que permitirão ampliar decisivamente a eficiência dos serviços de manutenção da rede rodoviária estadual.

A estimativa inicial para execução do presente programa é de + ou - US\$ 258.000.000.00 (duzentos e cinquenta e oito milhões de dólares americanos), cobrindo os custos diretos de construção e pavimentação, melhoramentos, aquisição de equipamentos, engenharia e administração, imprevistos, "escalation" e custos financeiros, custos estes que serão revisados de comum acordo com o BID na fase de missão de análise.

O Governo do Estado do Paraná solicita ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, financiamento no valor de US\$ 130.000.000.00 (cento e trinta milhões de dólares americanos) dos quais US\$ 77,5 milhões de dólares americanos em divisas, e até US\$ 52.500.000.00 (cinquenta e dois milhões e quinhentos mil dólares americanos) em moeda local.

O empréstimo será contratado segundo as taxas vigentes no Banco Interamericano de Desenvolvimento, com carência durante o período de execução do Programa e amortização até 20 anos.

Oferecendo todo o necessário detalhamento para que essa Augusta Assembléia melhor possa avaliar a oportunidade e elevado interesse público de que é revestida a medida ora proposta, segue, em anexo, sete volumes de documentos técnicos elaborados segundo normas do Banco Interamericano de Desenvolvimento e a ele já apresentados.

Certo de que a proposição merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JOSÉ RICHÁ

Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1.º - Fica o Poder Executivo autorizado contrair operação de crédito externo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, até o valor de US\$ 130.000.000.00 (cento e trinta milhões de dólares dos Estados Unidos da América do Norte) para aplicação no Programa de Construção, Melhoramentos e Reequipamento da Rede Rodoviária do Estado do Paraná.

Art. 2.º - O prazo de amortização, carência, juros e comissões, obedecerão exclusivamente às taxas vigentes no Banco Interamericano de Desenvolvimento, às normas pertinentes estabelecidas pelas autoridades monetárias federais e as exigências de órgãos encarregados da Política Econômico-Financeira da União.

Art. 3.º - Fica o Poder Executivo autorizado a conceder fiança, garantia e contragarantia até o limite de US\$ 130.000.000.00 (cento e trinta milhões de dólares dos Estados Unidos da América do Norte) de forma a atender as disposições legais estabelecidas pela Portaria Interministerial nº 039, de 08 de março de 1984.

Parágrafo Único. Para efetivação das garantias previstas neste artigo, o Poder Executivo poderá vincular o direito ao crédito resultante das quotas ou parcelas, de que é titular e que lhes são transferíveis, na forma dos arts. 25 e 26, da Constituição Federal, observadas as suas vinculações.

Art. 4.º - O Poder Executivo incluirá nos Orçamentos Anuais, por intermédio de projetos específicos, suficientes dotações orçamentárias, para os juros e demais encargos da dívida a contratar, bem como para as amortizações a serem procedidas, no período de vigência da operação de crédito prevista na forma do art. 1.º desta Lei.

Art. 5.º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. A Diretoria Legislativa.

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja concedido REGIME DE URGÊNCIA ao Projeto de Lei nº 174/84.

Sala das Sessões, em 7 de agosto de 1984.

(a) NILSO SGUAREZI

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, voto de profundo pesar pelo falecimento do Vereador do Município de Boa Esperança, Excelentíssimo Senhor José Duela, ocorrido no último dia cinco.

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro só tornou-se uma agremiação de grande representação graças aos seus posicionamentos em defesa dos verdadeiros interesses do conjunto do povo brasileiro.

Mas para se chegar a tais condições as movimentações iniciais, a começar pela própria formação do partido, foram muito difíceis, especialmente ante ao autoritarismo vigente (que hoje se faz presente).

Desde os primeiros passos, o PMDB contou com companheiros cuja militância é que permitiu o seu crescimento verificado nas últimas eleições através das inúmeras vitórias em diversos níveis.

No Estado do Paraná, a árdua tarefa de construção deste partido só tornou-se um fato concreto em face da corajosa pregação das propostas e preocupações dos seus fundadores e primeiros filiados.

São muito os exemplos, que bem ilustram esses fatos que fazem parte do surgimento histórico do PMDB. Mas um se destaca de um modo especial:

1970, uma época em que o então PMDB começava a dar os primeiros passos definitivamente como partido, o Senhor José Duela em Boa Esperança, na condição de um dos fundadores do partido naquela cidade, promovia reuniões ou encontros em que se discutia a necessidade do povo se organizar em uma agremiação política de oposição para servir de instrumento das reivindicações, uma vez que existia (como até hoje tenta se manter) um Governo Federal insensível às aspirações dos brasileiros.

Com a realização das eleições no ano de 1976, o PMDB lançou alguns candidatos a Vereador (além do candidato a Prefeito Municipal), dentre os eleitos, José Duela foi o mais votado pelo então MDB. Sua atuação no Legislativo Municipal foi sempre vigilante no que dizia respeito à condução da Administração Municipal como opositor.

Reelegeu-se nas últimas eleições já pelo PMDB 1982, onde sua campanha foi praticamente feita

pelos seus companheiros tendo em vista que José Duela estava submetendo a vários exames médicos em função de doença contraída.

Mesmo assim, apesar de todas as dificuldades decorrentes dos problemas com sua saúde, José Duela sempre teve uma atuação marcante no Legislativo Municipal defendendo suas posições partidárias, fundamentadas sempre nas preocupações de sua gente.

Portanto o seu desaparecimento abre uma lacuna muito grande na coletividade de Boa Esperança que sempre soube ver com respeito a sua condução como político, como agricultor.

Boa Esperança perde um pioneiro que há 15 anos chegou a este município, vindo com seus pais, Júlio Duela e Cilda M. Duela, oriundos do Estado de São Paulo, onde nasceu na cidade de Regente Feijó. Deixa também três filhos, José C. Duela, Carmem Duela e Cleide Duela, além de sua esposa, a Senhora Nadir Perucci Duela.

Neste sentido, não poderia deixar de realizar esse registro nesta Casa, por uma questão de justiça a uma das mais importantes pessoas que integram o povo de Boa Esperança, cujo desaparecimento ocorrido no último dia cinco, faz com que reste apenas as lições desse lutador incansável dos seus ideais identificados sempre com os desejos dos cidadãos brasileiros, e em especial os de Boa Esperança.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após, ouvido o Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, votos de congratulações à jovem ALESSANDRA KAUL, pela recente conquista obtida quando da realização do Campeonato Sul-Americano de Tênis e do Campeonato Brasileiro de Tênis ocorrido respectivamente em Quito, capital do Equador, e Salvador, Estado da Bahia.

No dia 7 até o dia 14 de julho na capital baiana, Salvador, desenvolveu-se mais uma edição do Campeonato Brasileiro de Tênis, sendo que na ocasião, representando o Estado do Paraná, a jovem Alessandra Kaul venceu todas as disputas nas categorias individual e de dupla, tornando-se conseqüentemente, campeã brasileira desta modalidade. Tal condição lhe assegurou a participação do dia 21 ao dia 30 de julho do Campeonato Sul-Americano de Tênis. Sua participação foi simplesmente brilhante, pois venceu todas as competições contra os dez países que se faziam representar nas categorias individual e de dupla, chamando a atenção de todos os presentes em Quito, capital do Equador, local das competições.

Neste sentido, não poderia portanto, deixar de requerer nesta tarde, a inclusão nos Anais desta Casa, esses votos de congratulações àquela jovem, não necessariamente pelos dois títulos conseguidos, (cujos primeiros lugares lhe garantiram o direito de participar nos Estados Unidos da América, do Campeonato Mundial de Tênis), mas pelo amplo esforço que tem desenvolvido para se destacar em diversas competições, só possíveis pela sua dedicação, e o até agora indispensável e praticamente único apoio recebido, o de seus próprios pais.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o Plenário, seja consignado voto de aplauso à Rádio Educadora de Dois Vizinhos, pela passagem de seus do seu sétimo aniversário, transcorrido no dia 5 de agosto.

Requer ainda, uma vez aprovado, seja dado ciência da decisão da Casa, àquele veículo de comunicação, na pessoa do seu diretor, Valdir Luiz Pagnoncelli, e a todos os seus funcionários e colaboradores.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) NILSO SGUAREZI

JUSTIFICATIVA:

Os sete anos de vida da Rádio Educadora de Dois Vizinhos tem tido a preocupação de levantar perguntas, procurar respostas, combater ou ser combatido pelo poder estabelecido, abordando de forma simples e direta os enigmas propostos pela esfinge do desenvolvimento.

Tem sido também, tanto compromisso quanto norma prática de ação que tais questionamentos e tomadas de posição não sejam apenas artifícios de comunicação. Tem sido parte de uma atitude de vanguarda, onde a crítica tem tido seu papel importante, porém, a consciência de que uma atitude meramente crítica, que não busca desvendar a essência dos obstáculos que impedem a conscientização da liberdade, acaba inócua, abstrata e sem perspectivas de transformadoras melhorias.

A Rádio Educadora de Dois Vizinhos tem contribuído satisfatoriamente com seu quinhão de trabalho, para aprimorar o nosso desenvolvimento sócio-cultural.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, REQUER depois de ouvido o Plenário, urgência para apreciação da Mensagem n.º 135/84, de autoria do Excelentíssimo Sr. Governador, que dispõe sobre concurso público para o preenchimento dos quadros de pessoal do Estado.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) MÁRCIO ALMEIDA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Dr. Alceu da Conceição Machado, objetivando a realização de estudos no sentido da criação da Comarca de MOREIRA SALES.

Tal solicitação prende-se ao fato de que existe grande número de processos em andamento, há o interesse de toda a comunidade de Moreira Sales, haja vista que o município de encontra em fase de expansão constante.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) TADEU FRANÇA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa que após ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Sr. Secretário de Estado dos Transportes, objetivando a execução da pavimentação asfáltica da estrada que liga os Municípios de Mandaguaçu - Pulinópolis - Iguaçu.

Tal solicitação prende-se ao fato de que a pavimentação

asfáltica desse trecho viria melhorar sensivelmente as condições de escoamento das safras agrícolas nesta região.

Outrossim, requer que a decisão desta Casa, se dê conhecimento aos Excelentíssimos Srs. Prefeitos Municipais de Mandaguaçu e Iguaçu, aos Srs. Presidentes das Câmaras Municipais e respectivos Vereadores, como também aos respectivos Presidentes dos Diretórios Municipais do PMDB.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) TADEU FRANÇA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Sr. Governador do Estado e ao Excelentíssimo Sr. Secretário de Estado da Administração, solicitando-lhes a instalação de um escritório de atendimento dos servidores do Estado, nos mesmos moldes dos que foram instalados nos Municípios de Cascavel, Londrina e Pato Branco.

Tal solicitação prende-se ao fato de que existe a programação para instalação do aludido escritório desde o ano de 1983, entretanto até o presente momento não foi instalado o referido.

Convém lembrar que esta solicitação viria de encontro aos anseios de amplos setores do funcionalismo público estadual.

Outrossim, requer que a decisão desta Casa se dê conhecimento ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal de Maringá.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) TADEU FRANÇA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, seja oficiado aos Excelentíssimos Srs. Governador do Estado e Secretário de Estado da Administração, solicitando-lhes urgência na elaboração de levantamentos das Escolas Estaduais que necessitam de reparos urgentes.

Tal solicitação prende-se ao fato de que existe em Maringá, várias escolas estaduais em condições precárias de funcionamento, inclusive ocasionando transtornos não só para os alunos, professores, como também para toda a comunidade em geral.

Outrossim, requer que a decisão desta Casa se dê conhecimento ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal de Maringá.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) TADEU FRANÇA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, seja oficiado aos Excelentíssimos Srs. Governador do Estado e Sr. Secretário de Estado da Administração, solicitando-lhes urgência quanto a execução de reformas da Escola Estadual Silveira Bueno, no Município de Bom Sucesso.

A presente solicitação prende-se ao fato de que atualmente na referida escola, estudam alunos "Cenecistas", e que devido às condições precaríssimas

em que a mesma se encontra, ocasiona transtornos não só para os alunos, professores, como também para toda a comunidade do Vale do Ivaí.

Outrossim, requer que a decisão desta Casa se dê conhecimento à Excelentíssima Sra. Vereadora Maura Dias Gonçalves.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) TADEU FRANÇA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, para que seja recapeado o trevo que liga a localidade de São José à Ponte de Rio Bom, bem como a pavimentação de 26 metros sobre o Rio Marumbi, que serve de divisa entre os Municípios de Marumbi e Cambira.

Tal solicitação prende-se ao fato de que a região do Vale do Ivaí é uma região rica em graneleiros, e que estas melhorias viriam melhorar sensivelmente o escoamento da safra agrícola.

Outrossim, requer que a decisão desta Casa se dê conhecimento ao Excelentíssimo Sr. Diamantino Peretti, Líder da Bancada do PMDB no Município de Marumbi.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) TADEU FRANÇA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, seja oficiado aos Excelentíssimos Sr. Governador do Estado e Secretária de Estado da Educação, solicitando-lhes a criação de uma Escola Estadual de Segundo Grau em São Pedro do Ivaí.

Trata-se de um acordo com expressão textual da Inspeção Estadual de Ensino local, comunidade docente e discente do grande sonho de todos os munícipes que hoje, mais do que nunca, vivem o drama da inevitável decadência em termos de demanda escolar, pois a política de recessão econômica e arrocho salarial colocada em prática pelo Governo Federal culminou pela evasão escolar das Instituições de Ensino regidas pela CNEC, que a rigor são escolas pagas, e portanto, de impossível acesso à maioria dos estudantes que concluem o primeiro grau nas escolas públicas do Estado, situação esta apresentada com muita propriedade pelo Prefeito Romeu Domingues de Oliveira, quando afirma que "através de pesquisas temos verificado que a matrícula na escola particular existente não atinge a 50 por cento dos que concluem o primeiro grau, e que o motivo se prende às precárias condições dos bóias-frias que constituem a maioria da população deste município".

Outrossim, requer que a decisão desta Casa se dê conhecimento aos Excelentíssimos Srs. Prefeito Municipal, Vereadores e Presidente do Diretório Municipal do PMDB.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) TADEU FRANÇA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após

ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Sr. Secretário de Estado do Interior, encarecendo o fornecimento de informações referentes aos municípios que integram a COMCAM - Comunidade dos Municípios da Microrregião de Campo Mourão, abaixo discriminadas:

1). Quais os municípios que receberam tubos doados pela SUCEPAR - Superintendência de Combate à Erosão do Paraná (de 15/03/83 até a presente data), as quantidades dos mesmos, assim como os seus valores atualizados;

2). Quais os municípios que receberam tubos de 15/03/83 até a presente data, e que foram ou serão pagos, as quantidades e valores atualizados.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais, respeitosamente REQUER, após ouvido o Plenário desta Casa, seja encaminhado ofício ao Ilustríssimo Sr. Dr. Gilberto Garbi, DD. Presidente da TELEPAR - Cia. de Telecomunicações do Paraná, solicitando providências para a instalação de um Posto de Serviço Telefônico na localidade de Santa Lúcia, Município de Dois Vizinhos, cientificando-se deste requerimento o Sr. Prefeito e Presidente da Câmara do referido município.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) CAÍTO QUINTANA

JUSTIFICATIVA:

Santa Lúcia é uma localidade situada a aproximadamente 15 quilômetros da sua sede, Dois Vizinhos, e uma das poucas do Paraná que ainda não dispõe do sistema de telefonia. O presente requerimento visa atender reivindicação da comunidade e lideranças, e temos certeza que a TELEPAR tomará as devidas providências no sentido de atendê-lo.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Sr. Secretário do Interior, Dr. Nilton Miguel Friedrich, solicitando a transferência do Código de Discagem Direta à Distância - DDD, do Município de Capitão Leônidas Marques (0465 - Francisco Beltrão) para (0452 - Cascavel); requer ainda que seja enviada cópia à Secretaria de Estado do Interior, bem como a Sua Excelência o Sr. Governador do Estado; à Direção da TELEPAR; à Câmara dos Vereadores e à Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) EDGARD PIMENTEL

JUSTIFICATIVA:

O Município de Capitão Leônidas Marques está quase que totalmente ligado ao Município de Cascavel.

Essa dependência gera mensalmente milhares de ligações telefônicas para os Bancos, INAMPS, FUNRURAL, Ministério do Trabalho, Sindicatos, Associações de Classe, Inspeção de Ensino, etc., encarecendo assim o custo dos serviços executados

por profissionais liberais, comércio, indústria e agricultura.

Setenta por cento das ligações telefônicas de Capitão Leônidas Marques são dirigidas a Cascavel (e região) através do atual sistema e estas ligações representam um acréscimo na ordem de 146,54 por cento.

Por isso, justifica-se a necessidade de o Município de Capitão Leônidas Marques desvincular-se da Central Telefônica de Francisco Beltrão e ser transferida esta dependência à Central Telefônica de Cascavel.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Sr. Secretário de Estado dos Transportes, Dr. Deni Lineu Schwartz, solicitando que inclua em seu plano de obras, como prioritária, a pavimentação das estradas que ligam os Distritos de Iguatu e Anahi (Município de Corbélia) à BR-364 - passando pela comunidade de Boa Vista.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) EDGARD PIMENTEL

JUSTIFICATIVA:

Dispensável se torna descrever a importância dessas ligações asfálticas a esses populosos distritos, genuinamente agrícolas, que contribuem com expressiva produção agropecuária para o Município de Corbélia e para o Estado.

Tanto Anahi, como Iguatu, são áreas de farta produção de grãos, especialmente soja, milho, café, feijão, etc., e formam um centro de pequenas e médias propriedades rurais que têm enfrentado ao longo dos anos, problemas de escoamento de suas safras.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Sr. Secretário de Estado do Interior, Dr. Nilton Miguel Friedrich, solicitando a instalação de um telefone público nas imediações do trevo oficial de Corbélia com a BR-364.

Requer ainda que seja enviada cópia à Secretaria de Estado do Interior, à Direção da TELEPAR; à Câmara de Vereadores e à Prefeitura Municipal de Corbélia.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) EDGARD PIMENTEL

JUSTIFICATIVA:

A necessidade da implantação de um telefone público neste local se dá devido à distância entre o trevo de acesso à cidade até o posto de serviços da TELEPAR e também ao grande número de pessoas que tramitam por aquele local, necessitando de um telefone para ligações urbanas e interurbanas, não tendo nenhum telefone no raio de 1.500 metros para atender aos usuários.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas

atribuições regimentais, REQUER após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Sr. Secretário da Agricultura, Dr. Claus Germer, solicitando a instalação de um escritório da ACARPA — Emater na sede do Município de Boa Vista da Aparecida.

Requer ainda que seja enviada cópia à Secretaria de Estado da Agricultura; à Câmara de Vereadores e à Prefeitura Municipal de Boa Vista da Aparecida.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) EDGARD PIMENTEL

JUSTIFICATIVA:

Sendo o Município de Boa Vista da Aparecida essencialmente agrícola e tendo em vista os problemas e falta de assistência técnica aos nossos agricultores, tem se verificado baixa produtividade e empobrecimento do solo, ocasionado pela aplicação de defensivos sem as devidas orientações de técnicos e também em virtude do deslocamento dos agricultores até Capitão Leônidas Marques, onde existe um escritório para obterem a devida assistência, faz-se necessário a implantação de um escritório da ACARPA.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Sr. Secretário do Interior, Dr. Nilton Miguel Friedrich, solicitando a instalação de um telefone público no posto Avenida de Waldomiro Huf, em Corbélia; requer ainda, que seja enviada cópia à Secretaria de Estado do Interior, bem como à Direção da TELEPAR, à Câmara de Vereadores e Prefeitura Municipal de Corbélia e ao Sr. Waldomiro Huf, na Rua Hortência, 233.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) EDGARD PIMENTEL

JUSTIFICATIVA:

A necessidade da instalação deste telefone público se dá devido a distância desde o trevo de acesso à cidade até o posto de serviços da TELEPAR, que é de aproximadamente 1.500 metros.

Também devido ao grande número de pessoas que transitam por aquele local, necessitando de um telefone, para ligações urbanas e interurbanas.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Sr. Dr. André Luiz dos Santos, Diretor Regional da EBCT do Paraná, solicitando a instalação de uma agência de Correios e Telégrafos na cidade de Boa Vista da Aparecida.

Requer ainda que seja enviada cópia à EBCT, à Rua José Loureiro, 540, para que tome as devidas providências, bem como à Câmara dos Vereadores e à Prefeitura Municipal de Boa Vista da Aparecida.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) EDGARD PIMENTEL

JUSTIFICATIVA:

A distância entre as cidades de Boa Vista da Aparecida e Cascavel (80 km) dificulta a população, pois

esta tem que se deslocar até Cascavel para retirar sua correspondência registrada ou objetos enviados pelo reembolso, uma vez que toda a correspondência recebida pelo correio de Boa Vista da Aparecida tem que passar pela agência de Cascavel.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário dos Transportes, Dr. Deni Schwartz, solicitando a pavimentação da estrada que liga Missal a Medianeira. REQUER ainda, que seja enviada cópia à Secretaria de Estado dos Transportes, solicitando urgente locação de recursos para início imediato dessa rodovia, bem como à Câmara dos Vereadores e à Prefeitura Municipal de ambas as cidades.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) EDGARD PIMENTEL

JUSTIFICATIVA:

O Município de Missal, é um município novo, cuja atividade pecuária é muito expressiva na região, exigindo para tanto boas estradas de escoamento da produção.

Outrossim, o Município teve grande parte de sua área atingida pela formação do Lago Itaipu, necessitando para tanto urgência da construção dessa Rodovia para integrá-lo ao Estado do Paraná.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Ilustríssimo Senhor Superintendente da SUREHMA Superintendência de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, através do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado do Interior, no sentido de que seja estudada a real necessidade de incluir no Programa Comunitário de perfuração de micropoços em diversos distritos pertencentes à Municipalidade de Goioerê.

De iniciativa do Excelentíssimo Senhor Toshiyuki Koike, Presidente da Câmara Municipal de Goioerê, este afirma ser de fundamental importância a inclusão dos Distritos de Bandeirantes do Oeste, Jóia, Jaracatiá e Flor do Oeste, no Programa mencionado, uma vez que as referidas localidades atualmente estão desprovidas de um atendimento à sua altura, havendo casos em que nem isto existe.

Neste sentido, a iniciativa do eminente Presidente do Legislativo Municipal é das mais justas, pois está objetivando a melhoria das condições de vida das populações dos Distritos citados, no que diz respeito a perfuração de micropoços, bem como a sua distribuição.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) RUBENS BUENO.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Ministro dos Transportes, solicitando agilização na construção da duplicação da Ferrovia que liga Curitiba a Paranaguá.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) MÁRIO PEREIRA.

JUSTIFICATIVA:

Justifica-se o presente requerimento pelo fato de que o trecho ferroviário em questão se encontra completamente estrangulado, colocando em risco o perfeito escoamento da expressiva produção agrícola paranaense. Além disso, enquanto não se concluir essa duplicação, estará inviabilizada a construção da tão almejada Ferrovia da Soja, reiteradas vezes reivindicada junto às autoridades federais.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, integrantes da Comissão Permanente de Cultura e Esportes deste Poder Legislativo, REQUEREM, após ouvido o Plenário, seja encaminhado as suas Excelências os Senhores Governador do Estado, Secretária da Educação e Secretário de Cultura e Esportes, expediente consubstanciado em sugestão, no sentido de serem estudadas medidas cabíveis visando a criação de cursos de Introdução ao Folclore, Ecologia e Tradicionalismo, na rede Estadual de Ensino a níveis de primeiro e segundo graus.

Tais cursos, de grande valia para a preservação da nossa cultura e ecologia, poderiam ser adotados, utilizando-se, através de convênios a serem firmados, a experiência da Associação Tradicionalista "Gralha Azul", entidade cultural de nosso Estado, declarada de utilidade pública, que possui projetos para o estabelecimento imediato destes cursos. O memorial e a justificativa apresentado aos membros desta Comissão de Cultura e Esportes, em sessão de 13.06.84, que anexo apresentamos, para o envio àquelas altas autoridades de nosso Estado, bem comprovam a assertiva da presente sugestão.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(aa) EZEQUIAS LOSSO e ODENI MONGRUEL.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Agricultura, Engenheiro Claus Magno Germer, o mais veemente apelo desta Casa, no sentido de que seja instalado, com a máxima urgência, um escritório da ACARPA no Município de Bela Vista da Aparecida.

O mencionado município, onde se concentra um elevado número de pequenos produtores rurais, há muito aspira pela instalação do escritório da ACARPA, que pelo incansável e profícuo trabalho vem realizando no que respeita à extensão rural, em muito virá a beneficiar toda a região.

Nestas condições, este Deputado, cômico da obrigação e do dever de gratidão que todos os homens residentes nas cidades e vilas deste Estado, tem para com o anônimo lavrador que em sua propriedade, estando contra o contínuo aumento dos insumos agrícolas e com a incompreensão dos organismos federais, mesmo assim, e apesar de tudo, se constitui numa das molas propulsoras desta Nação.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Agricultura, Engenheiro Claus Magno Germer, o mais veemente apelo desta Casa, no sentido de que seja instalado, com a máxima urgência, um escritório da ACARPA no Município de São Carlos do Ivaí.

O mencionado município, onde se concentra um elevado número de pequenos produtores rurais, há muito aspira pela

instalação do escritório da ACARPA, que pelo incansável e profícuo trabalho vem realizando no que diz respeito à extensão rural, em muito virá a beneficiar toda a região.

Nestas condições, este Deputado, cômico da obrigação e do dever de gratidão que todos os homens residentes nas cidades e vilas deste Estado, tem para com o anônimo lavrador que em sua propriedade, estando contra o contínuo aumento dos insumos agrícolas e com a incompreensão dos organismos federais, e mesmo assim, e apesar de tudo, se constitui numa das molas propulsoras desta Nação.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após aprovação do Plenário, seja concedido auxílio financeiro para os municípios de QUEDAS DO IGUAÇU e TRÊS BARRAS DO PARANÁ, da região Oeste do Estado, os quais foram duramente castigados pelos fortes ventos e chuvas abundantes que se abateram no dia 06 de agosto de 1984.

REQUER, ainda, sejam enviadas cópias deste Requerimento à Secretaria do Interior, Defesa Civil e Casa Civil.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) NILSO SGUAREZI.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Agricultura, solicitando a instalação de um escritório regional do INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ - IAPAR na cidade de Cascavel.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) MÁRIO PEREIRA.

JUSTIFICATIVA:

Pólo geo-econômico e cidade-sede da microrregião Oeste, a cidade de Cascavel é o centro para o qual se irradiam todos os interesses da população regional, basicamente constituída de agricultores, visto tratar-se de uma região que é a maior produtora de soja e trigo do Estado, além de outras culturas. Por isso, justifica-se a imediata instalação de uma unidade do IAPAR em Cascavel como indispensável apoio ao fortalecimento da atividade agrícola oestina.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que se envie ao Ministério do Interior, bem como à Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul - SUDESUL, solicitação de implementação do Programa de Poços e Açudes no Paraná, segundo a operacionalização já existente em idêntica atividade nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, ressalvadas as características regionais.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) TERCIO ALBUQUERQUE.

JUSTIFICATIVA:

O Paraná, vem exercendo papel de relevância no setor econômico do País, particularmente pela expressiva participação do setor agropecuário, com funções de

destaque no contexto nacional, e importante produtor de alimentos, relevando-se o aspecto da extensão territorial mas, sobretudo, o da produtividade.

Por outro lado, a manutenção e melhoria desses níveis de produção e produtividade está embasada numa disponibilidade de adequada dos recursos hídricos que atuam como fatores de sustentação das atividades do setor. Entretanto, nos últimos anos a natureza tem sido agredida sob a forma do desmate e da queima das florestas nativas, pelo mau uso da terra e pela ocorrência de repetidos e longos períodos de seca. Tais acontecimentos levam ao processo erosivo do solo e, com ele, à falta de porosidade e à conseqüente perda da capacidade de retenção da água em suas camadas superficiais. Também, como conseqüência, segue-se o descontrole pluvial, o qual faz com que haja períodos de estiagem e, com a terra ainda excessivamente seca, caíam grandes quantidades pluviométricas, levando o produtor a perdas significativas e a situações de difícil recuperação.

Considerando-se que o Estado, em algumas zonas, tem características minifundistas, é fácil estabelecer a correlação existente entre essa situação e o esvaziamento da mão-de-obra do meio rural, com os conhecidos e evidentes problemas aos centros urbanos receptores desses contingentes de migrantes.

Posto isto, cabe nestas regiões a disseminação de ações de Poder Público, orientadas no sentido de colocar ao alcance do produtor um conjunto de técnicas e meios que lhe permitam obter maior eficiência na coleta, armazenagem e utilização dos recursos hídricos disponíveis, aí entendendo-se o aproveitamento das reservas subterrâneas, ou a adoção de práticas de açudagem.

Também justica-se o requerimento, uma vez que o Ministério do Interior, através da Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul - SUDESUL, coordena há alguns anos o Programa Poços e Açudes nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com bons resultados, faltando tão somente a extensão do mesmo ao Paraná, único Estado da Região Sul a não participar dos seus benefícios, uma vez que os mesmos problemas de lá, nós os temos aqui.

Assim, solicitamos, aprovado este requerimento seja dada ciência do seu teor ao Ministério do Interior.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente

O Deputado Estadual Nelson Guimarães Vasconcellos, que este subscreve, no uso de suas atribuições, e de acordo com o Regimento Interno desta Casa, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário o encaminhamento de expediente ao Excelentíssimo Senhor Alceu Conceição Machado, Digníssimo Presidente do Tribunal de Justiça de Estado do Paraná, sugerindo a criação do Distrito Judiciário de São Jorge do Patrocínio.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) NELSON VASCONCELLOS.

JUSTIFICATIVA:

Pela importância geoeconômica da área, pelo potencial de produção de café e lavouras brancas, pela constituição de minifúndio, resultando densidade demográfica invejável, São Jorge do Patrocínio foi levado à condição de município, dos mais novos do Paraná. Por tudo isso, justifica-se a criação de distrito judiciário, condição necessária para sustentar as relações civis daquela comunidade que merece a atenção estatal nos assentos de nascimentos, óbitos e casamentos além de outros decorrentes deste

objetivo.

Os eminentes Senhores Desembargadores que bem conhecem as regiões do interior do Estado, por certo, contribuirão, mais uma vez, com seus importantes apoios na consecução do que aqui se propõe.

Projeto de Resolução:

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 119/84

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

Resolve:

Art. 1.º - Os cargos de provimento em Comissão de Diretor, bem como os cargos de Chefe de Gabinete da Presidência, da 1.ª e da 2.ª Secretaria passam a pertencer à simbologia DAS-2.

Art. 2.º - Os cargos de provimento em Comissão pertencentes à simbologia DAS-4, passam a pertencer à simbologia DAS-3 e os pertencentes à simbologia DAS-5, passam a pertencer à simbologia DAS - 4.

Art. 3.º - A despesa com a execução desta Resolução, correrá à conta da verba própria do Orçamento da Assembléia Legislativa.

Art. 4.º - Esta Resolução entrará em vigor a partir de 1.º de julho/84, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(aa) FRANCISCO ESCORSIN, TADEU LÚCIO MACHADO, IVAN GUBERT, EZEQUIAS LOSSO e RUBENS BUENO.

JUSTIFICATIVA:

Na última Lei de majoração dos vencimentos do funcionalismo do Estado por proposta do Excelentíssimo Senhor Governador, o cargo de Diretor Geral da Assembléia passou a pertencer à simbologia DAS - 1.

Com esta alteração, houve um distanciamento entre o Diretor Geral e os demais Diretores e os restantes cargos em comissão.

A presente iniciativa, objetiva assim, corrigir esta distorção, restabelecendo a escala anteriormente fixada por esta Casa de Leis.

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 177/84

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º - Fica concedido o Título de cidadão Honorário do Paraná, a Sua Excelência Reverendíssima Dom Pedro Casaldáliga.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) TADEU FRANÇA.

JUSTIFICATIVA:

Sua Reverendíssima Dom Pedro Casaldáliga, nascido na Catalunha Espanha, provém de uma família humilde. Chegando à dignidade episcopal através de seus méritos e de um trabalho profícuo de evangelização junto ao povo brasileiro, desde que aqui aportou em 26 de janeiro de 1968. Foi sagrado bispo de São Felix do Araguaia Estado do Mato Grosso, em 23 de outubro de 1971, onde prossegue o seu trabalho pastoral em prol dos menos favorecidos de nosso País.

O curriculum vitae que anexo apresentamos melhor esclarece a sua grande obra na Pátria brasileira.

PROJETO DE LEI Nº 178/84

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º - Nas feiras Agropecuárias e Rurais patrocinadas

pelo Governo do Estado, ou nas que o Governo venha participar, através de convênios com os municípios, como também eventos comemorativos de aniversários das cidades, que envolvam presenças de artistas.

Art. 2.º - Serão considerados artistas, todos aqueles que estiverem filiados a Ordem dos Músicos do Brasil, Conselho Regional do Paraná, Sindicato e Associação da respectiva classe e em dia com suas obrigações para com os referidos órgãos.

Art. 3.º - Através de Decreto a ser baixado pela Secretaria da Agricultura e Secretaria da Cultura e Esporte, 30 dias após a publicação desta lei, serão regulamentados o previsto nos artigos 1.º e 2.º.

Art. 4.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) TADEU FRANÇA.

JUSTIFICATIVA:

A medida ora proposta tem exclusivamente a finalidade de valorizar a classe artística paranaense, incentivando-a na preservação de nossos valores.

É dever do Poder Público prestigiar e colaborar para que a nossa cultura artística tenha condições de prosperar e competir com a dos demais centros culturais do País.

A música popular paranaense deve receber, principalmente do Governo do Estado, um incentivo para que possa assim se elevar e despontar como um valor paranaense no cenário artístico nacional.

Com isso esperamos contar com o apoio dos nobres Pares, com assento nesta Augusta Casa de Leis para a Proposição ora apresentada.

PROJETO DE LEI Nº 179/84

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º - A taxa adicional instituída pelo Art. 2.º da Lei n.º 7809, de 29 de dezembro de 1983, terá a seguinte destinação: 50% (cinquenta por cento) à programas de assistência ao menor e 50% (cinquenta por cento) ao fundo penitenciário, criado pela lei n.º 4955, de 13 de novembro de 1964.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) ANIBAL KHURY.

Apoio: Nelson Vasconcellos, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Jorge Maia Filho, Tadeu Lúcio Machado, Roberto Requião, Caíto Quintana e Acir Mezzadri.

JUSTIFICATIVA:

Indubitavelmente, o aumento do índice de criminalidade no País, atinge níveis assustadores. Diversas propostas tem sido apresentadas para que possa proporcionar aos cidadãos a tranquilidade e segurança necessária a uma vida útil e produtiva.

Nós somos daqueles que acreditamos que a atuação do Poder Público, no que concerne à segurança da população e o controle das manifestações de violência, que atemorizam e fazem viver em contínuo sobressalto, deve-se consubstanciar, principalmente, no atendimento ao menor desamparado que se obtiver, no período crucial de sua existência a orientação segura, no sentido de vir a levar uma vida honesta e produtiva, não virá a ser o marginal de amanhã, semeando violência e inquietação no seio da sociedade.

É por isso mesmo que julgamos muito oportuno o presente Plano de Lei, para o qual solicitamos o indispensável apoio desta Casa.

PROJETO DE LEI Nº 180/84

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º - Fica declarada de utilidade pública a Entidade "Serviço de Assistência Social da Igreja Evangélica de Deus, do Brasil", com sede e foro em Curitiba.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 1984.

(a) ROBERTO REQUIÃO

JUSTIFICATIVA:

A Entidade que pretendemos Declarar de Utilidade Pública, está devidamente registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, desta Capital e serve desinteressadamente à coletividade, conforme a documentação que anexamos ao presente Plano de Lei, cumprindo desta forma o que dispõe a legislação pertinente a matéria de Utilidade Pública.

Assim sendo, levamos à consideração dos ilustres Pares a medida aqui proposta esperando que se dê o devido apoio e posterior aprovação.

O SR. PRESIDENTE — (Fiori Luiz) Está finda a leitura do expediente. Não havendo oradores inscritos no Pequeno Expediente, no Grande Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Rubens Bueno.

O SR. RUBENS BUENO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

No transcorrer das últimas semanas, temos sentido a incontida frustração de assistirmos, impotentes, à derrocada de nosso partido, o maior partido de oposição. Sempre baluarte dos anseios verdadeiramente democráticos do povo brasileiro. Anseios estes que reacenderam inflamaram, levando às ruas e praças deste País milhões de pessoas, unidas no mesmo ideal de retomada dos destinos políticos, econômicos e sociais.

Derrocada sim, Sr. Presidente, Srs. Deputados e companheiros de luta. Esta é a denominação para um partido que, após longos anos de assistência democrática, luta por melhores condições de vida para o nosso povo. Batalhas memoráveis contra a ditadura, contra os casuísmos que a caracterizam, vem agora encetar um namoro com os mesmos homens e instituições que exilaram e que assassinaram nossos companheiros, brasileiros que deram a vida pela causa que nos comprometemos também a abraçar.

É sobre este mesmo solo, ainda brilhante de luta; destes companheiros; que ecoam as vozes dos ditadores, agora chamados de liberais. Vergonhosamente despem suas máscaras e querem a manutenção do Regime para reciclá-lo e dar nova vida ao continuísmo da política oficial em todos os setores, para desgraça de nossa gente.

Desculpem-me-se o adjetivo vergonhosamente sou duro. Mas neste momento, em que vemos a pique os ideais por que tanto temos lutado e propugnado durante o curto mandato que fomos escolhidos para exercer nesta Casa, não nos ocorre outro; mesmo porque mais vergonhosa é a fome, é a miséria, que tomaram conta de milhões de brasileiros.

É uma brincadeira, e do mais refinado mau gosto,

veremos o ex-Presidente do PDS, Senador José Sarney, que até ontem comandava as hostes do antipovo, pró-mordomia e corrupção, agora lado a lado com o candidato das oposições. É brincadeira que a denominada Frente Liberal impõe a sua vontade ao PMDB, o mesmo partido que se revelou capaz e forte o bastante para, meses atrás, movimentar a opinião pública brasileira contra a ilegitimidade do Colégio Eleitoral e de seus fins escusos. É brincadeira e cúmulo da incoerência que, numa tentativa de ganhar o Poder, o PMDB esteja encaminhando para o mesmo Colégio Eleitoral que várias vezes adjetivou de espúrio e ilegítimo o seu candidato. E pior, o seu candidato que, segundo tudo indica, em nada mudará a política econômica externa, prosseguindo no mesmo ritmo as negociações com o Fundo Monetário Internacional. E que muito menos tomará nos braços as mudanças internas que a sociedade reclama.

Tudo isso é um grande pesadelo. Queira Deus que seja apenas isto, não vindo mais tarde a se transformar numa pesada realidade para a já sofrida e envergonhada Nação brasileira!

O Sr. Tércio Albuquerque — Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento).

Deputado Rubens Bueno, em agradecendo o aparte que Vossa Excelência me concede, desejo antes de tudo parabenizar-me com Vossa Excelência. Vossa Excelência que demonstra, nesta tarde, ser coerente com suas palavras dos comícios públicos. Com a sua mensagem levada ao seu eleitor, que o trouxe a esta Casa com uma belíssima votação. E haverá o eleitor do Deputado Rubens Bueno não se decepcionar, porque Vossa Excelência bem fez uma análise do seu partido com referência à ida ao Colégio Eleitoral. Colégio espúrio de ontem, Colégio legítimo de hoje.

Os peemedebistas que, como Vossa Excelência, não aceitam a participação num Colégio Eleitoral, significam acima de tudo o respeito aos seus propósitos, o respeito ao idealismo. E eu desejo que fique registrado na Assembléia Legislativa, em seus Anais o meu voto de louvor a Vossa Excelência, Deputado Rubens Bueno, porque isto é coerência, eu não posso admitir como o Presidente do meu partido passado, Senador José Sarney, homem de tantas mentiras, o homem que iludiu, o homem que pressionou os Deputados Federais do PDS, os Senadores que votariam pelas eleições diretas, na Emenda Dante de Oliveira, foi um verdadeiro pressionador, hoje vai sentar-se ao lado do Dr. Tancredo Neves, que Vossa Excelência muito bem analisou, Tancredo Neves não vai mudar em nada, já esteve com o Delfim Neto reunido, a portas fechadas, ainda teve a coragem de mentir ao povo brasileiro, pela imprensa, que nem viu Delfim Neto naquele edifício onde os dois se encontraram, a casa em que o presidenciável de Vossa Excelência, perdoe Vossa Excelência, o seu presidenciável não, o presidenciável do seu partido negou à imprensa brasileira a verdade e vem negando, e Vossa Excelência sabe de tudo que o complô que a Frente Liberal está montando é para dividir ainda os anos de governo, tantos anos Tancredo Neves, tantos anos José Sarney, como é que fica o povo brasileiro, sempre tapeado por pessoas do meu partido e por pessoas do seu partido, é uma injustiça que nós estamos fazendo com o povo brasileiro e Vossa Excelência muito bem analisa.

Meus parabéns a Vossa Excelência, mas meus

nós chegamos à Assembléia Legislativa e sua firmeza na sua posição perante as situações graves como esta que ocorrem no Brasil.

O Sr. Odeni Mongruel — Vossa Excelência permite um aparte? (Assentimento).

Muito obrigado.

Eu não quero tomar tempo maior de Vossa Excelência, porque pretendo ouvir até o final o seu discurso.

O SR. RUBENS BUENO — Eu lhe dou o tempo que Vossa Excelência achar necessário.

O SR. ODENI MONGRUEL — Muito obrigado.

Vossa Excelência ao fazer hoje, uso da tribuna, traz a todos nós que aqui nos encontramos, creio eu, um grande benefício.

Eu comentava com os meus companheiros, na medida em que Vossa Excelência discorria seu discurso, de que nós precisávamos restabelecer o nosso estado de espírito. Sem ele, seria insuportável cumprir a nossa missão neste plenário.

E nesta busca de conforto, de estímulo, passamos a ouvir Vossa Excelência desta tribuna. Vossa Excelência redime, com certeza, a imagem do político paranaense. Vossa Excelência traz a essa tribuna, a necessária tese da coerência, sem o que não conseguiremos manter a sociedade organizada. Sem o que não adquiriremos o crédito indispensável junto à opinião pública, junto ao povo de um modo geral, para exercitarmos o nosso mandato, no sentido da diminuição considerável das injustiças, sejam elas de ordem econômica, sejam elas de ordem social.

Vossa Excelência faz um libelo contra aqueles que condenando a esperteza, através dos veículos de comunicação social, se valem dessa mesma esperteza no sentido de buscar os seus interesses pessoais e egoístas. Vossa Excelência faz uma crítica àqueles que hesitam na tomada das medidas coerentes e equilibradas; porém não hesitam na tomada de posição de ordem pessoal, quando os seus interesses maiores estão contrariados. E eu fico aqui, nobre Deputado, a imaginar quão difícil é, a missão de muitos Deputados do PMDB que assumindo a tribuna procuraram explicar o inexplicável, justificando como uma figura que personificou a imagem ruim do PDS a nível nacional, que carrega o ranço do partido, como o ex-presidente da minha agremiação partidária, o Senador biônico José Sarney hoje é levado à condição de candidato a vice-presidente da República indiscutivelmente pelo PMDB, que é o partido principal, que é o cerne da sustentação das oposições, que através do trabalho histórico, um trabalho merecedor dos maiores respeito, inclusive dos adversários dessa agremiação; hoje se coloca de maneira maculada, junto à grande opinião nacional, quando recolhe em seus quadros, o já conhecido, Sarney. Aquele mesmo que sempre se valeu das oportunidades que o processo revolucionário lhe ofereceu; que sempre dirigiu a Arena ontem; e o PDS, mais recentemente, acolhendo sem crítica, sem reflexão, as ordens emanadas do Palácio do Planalto.

E esse desarranjo na política brasileira que Vossa Excelência aponta tão bem personificando na candidatura do Senador José Sarney a Vice-Presidente da República pelas oposições, é algo que desgosta; é algo que macula e que mostra junto à grande opinião nacional, que os políticos não se comportam colocando em primeiro lugar os grandes interesses nacionais; os grandes interesses

parabéns mesmo, de quem deseja se congratular com quem é coerente com a palavra e com a ação.

O SR. RUBENS BUENO — Eu agradeço o aparte do Deputado Tércio Albuquerque e as palavras elogiosas a nosso respeito, mais por uma consideração talvez até de amizade do que à nossa atividade parlamentar.

Nos pautou desde o início e Vossa Excelência sabe a nossa luta pelas eleições diretas, se setores do meu partido estão embriagados por idéias mágicas, eu não estou, acato a decisão do meu partido, acato, mas direi e respondo com a mesma frase que Tancredo Neves disse a respeito de Miguel Arrais: que o partido de Miguel Arrais não seria o partido de Tancredo Neves, pois eu digo com a mesma firmeza e com a mesma segurança e tranquilidade o governo de Tancredo Neves não é o governo de Rubens Bueno.

Eu concedo o aparte com muito prazer ao Deputado Paulo Furiatti.

O Sr. Paulo Furiatti — Nobre Deputado Rubens Bueno.

Vossa Excelência vem a esta Casa e traz o seu pensamento, a sua idéia, a sua coerência, não resta dúvida que caminhamos para o matadouro, porque não vejo absolutamente, nenhum tipo de avanço político neste acordo com a Frente Liberal e principalmente com a participação no Colégio Eleitoral.

É sabido que se as oposições escolheram o caminho do povo e das eleições diretas e foram às ruas, elas não têm o direito de tentar agora formar a opinião pública, usando vinte anos de trabalho, de coerência do Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

O campo de batalha que está posto, não é o nosso, nós não o conhecemos, nós não sabemos trabalhar nele e o campo de batalha do PMDB é a eleição direta, é o voto popular, é a coerência, é a proposta democrática e popular.

O campo de batalha do Colégio Eleitoral, está muito mais para o traidor José Sarney, do que para os companheiros do PMDB. Não tenho dúvida, que muitos equivocadamente estão entendendo que podemos avançar por este caminho, mas só a história poderá dizer e concluir a respeito desta consequência de ação.

Eu parabenizo Vossa Excelência por vir a esta Casa e trazer o seu posicionamento firme e aproveito este momento para também reafirmar estes princípios.

Até entendo que as oposições fossem ao Colégio Eleitoral com o programa fundamental de acabar com o Colégio, mas para isso haveria necessidade prática conclusiva e direta do Sr. Tancredo Neves assumir o compromisso público, de logo após assumir a Presidência da República convocar eleições diretas e gerais para todo o País, mas não é o que ele faz; está tergiversando, não está assumindo este compromisso, está jogando o problema para frente e há uma diferença fundamental entre governar e ter um mandato de transcrição para institucionalizar o País, mandato de transcrição e ser coerente e querer governar através do apoio do Colégio Eleitoral. Isto de Frente Liberal, é trair o povo brasileiro.

Muito obrigado.

O SR. RUBENS BUENO — Eu incorporo com muito prazer o aparte de Vossa Excelência ao meu discurso. E devo me referir ao ilustre Deputado Paulo Furiatti e ressaltar a sua coerência, neste curto mandato em que

da comunidade, mas sim, através de um fisiologismo barato condenável e indigno fazem e aceitam em favor do êxito.

Eles comungam daquele ponto de vista que esta não é a sociedade da moral, não é a sociedade da ética, não é a sociedade da coerência, é lamentavelmente, para eles a sociedade do êxito.

Mas queira Deus que os homens de bem, independentemente de partido, impossibilitem a ascensão desses elementos ao poder, porque com certeza, não será o grande interesse do povo, a causa primeira de suas preocupações.

Meus parabéns Deputado e espero ouvi-lo até o final do seu discurso com grande interesse, por certo Vossa Excelência aumentará ainda mais os nossos ânimos, os nossos entusiasmos para que continuemos aqui como verdadeiros quixotes de um novo tempo, lutando para que este país encontre o seu verdadeiro e sadio caminho.

Muito obrigado.

O SR. RUBENS BUENO — Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência Deputado Odeni e, devo dizer a Vossa Excelência que não cabe a nós a afirmativa do Presidente da República de que o Brasil não merece os políticos que têm.

Eu diria que o Brasil não merece esse Presidente da República que têm, porque tem políticos coerentes. Existem homens sérios no PMDB, no PDS e em outros partidos. Eles procuram através dos seus atos, através do seu trabalho demonstrar a sua coerência, demonstrar o seu amor à causa e muito mais responder e corresponder aos seus compromissos.

Por isso eu não aceito a afirmativa do Senhor Presidente da República. E, eu estou dizendo isto exatamente para ir de encontro ao aparte de Vossa Excelência, onde o Presidente da República como o que nós temos, se dá o luxo de ir duas vezes ao Palácio do Planalto, após às 15 horas, somente no período da tarde, lá despachar duas ou três horas e voltar para casa. Se dá o luxo de deixar de estar presente nos momentos difíceis por que passam determinadas regiões em momentos críticos, quer na época da enchente, quer na época da seca, quer na época de movimentos trabalhistas, ele se encolhe, ele desaparece. Está na sua granja praticando a sua equitação, namorando os seus cavalos de raça, deixando que este país corra solto para o caos.

Não sei se ele tem a responsabilidade para exercer um cargo tão importante como de Presidente da República.

O Sr. Roberto Requião — Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento).

Deputado, eu tenho algumas dúvidas sobre a razão que teria ou não o General Figueiredo na sua afirmação sobre os políticos.

Eu acredito que os políticos têm uma oportunidade para provar que o General Figueiredo não tem razão, principalmente, os políticos do PMDB.

Se eles forem ao Colégio Eleitoral para promover a mudança que o povo exigia na campanha das Eleições Diretas.

A tradução de "Eleições Diretas Já" é mudança já. Mas é preciso que tenhamos claro que a ilegitimidade do Colégio Eleitoral se comunica a qualquer pretendente à Presidência da República, tenha por origem o PDS, o PMDB ou qualquer outro partido.

Então, o sinônimo de mudança no Colégio Eleitoral é transição, não é governo e, só é possível

se entender a participação no Colégio Eleitoral como transição dentro de limites bastante claros. Por exemplo, dois anos de mandato, Assembléia Nacional Constituinte, liberdade de organização partidária, restabelecimento da liberdade sindical e do direito de greve, renegociação da dívida externa a partir de uma posição de soberania, plano de emprego de emergência para retomada de desenvolvimento em novas bases, se se vai ao Colégio Eleitoral sem limites; se se vai ao Colégio Eleitoral com a intenção de articular um Governo que se considera ilegítimo; quando o PDS parecia estar próximo dele, então não se estará propondo a transição, mas, estar-se-a cometendo a traição para com a população brasileira que passou a frequentar as praças, exigindo com os políticos, nos quais acreditava as eleições diretas, a mudança já!

Estamos diante desse impasse, se o PMDB for ao Colégio Eleitoral, sem o espírito e os limites da transição, estará cometendo, provavelmente, uma das maiores canalhices e patifarias que a História do Brasil registrará!

Eleição direta é o objetivo da população brasileira!

Podemos ir ao Colégio para alcançá-la, mas quando formos ao Colégio com o animus definitivo de governar, estaremos mostrando que os nossos políticos, os dirigentes do PMDB, têm a mesma natureza imoral e distorcida que é a natureza dos políticos que se apoderaram do Poder há tantos anos!

O Brasil espera mais do PMDB do que parece que ele pretende oferecer à Nação!

Muito obrigado pelo aparte, Deputado Rubens Bueno.

O SR. RUBENS BUENO — Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência que tem posições muito claras, principalmente neste momento difícil porque passa o Partido, e para ilustrar, Deputado Roberto Requião, que o Deputado Ulisses Guimarães foi o anti-candidato do Colégio eleitoral exatamente para denunciá-lo à Nação brasileira, e o fez, e fez tão bem feito que o PMDB logrou o êxito que logrou em 74, cometemos o equívoco de 78 indicando o General Bentz, no Colégio Eleitoral, e este equívoco custou caro ao PMDB, ao nosso então MDB, custou tão caro que as eleições de 78 foram muito aquém do que se esperava para um partido que crescia como o nosso.

E para demonstrar o equívoco e a diferença do erro que Vossa Excelência coloca, do erro e da traição, ainda bem que ficamos no erro e agora estamos à beira da traição, porque o erro já foi cometido, as cúpulas partidárias já se decidiram pela ida ao Colégio Eleitoral e estamos a um passo da traição e se se concretizar, me permita, queira Deus que eu esteja até equivocado, vai ser um desastre não para o PMDB, será um desastre para o País!

As eleições diretas são a única forma verdadeiramente democrática para se eleger um representante político, assim foi desde a antiguidade, no Brasil inventou-se um Colégio Eleitoral, formado pelos mais diversos casuísmos, que passou a se arvorar no direito de representar as aspirações do povo, e o PMDB, num passe de mágica, tal qual têm procedido os feiticeiros do Planalto durante anos, vem dar legitimidade ao ilegítimo, relegando as suas memórias e seus ideais!

Acatarei, repito, acatarei a decisão da maioria do meu partido, numa demonstração de que o sentimento democrático está vivo dentro de mim, mas não me peçam para abraçar os corruptos, ou afirmar que encontrei legitimidade numa instituição que nada representa para o

povo.

Os fins não justificam os meios. Não justificam quando estão em jogo a coerência, a moral e o orgulho pelo passado histórico do nosso Partido.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE — (Nelson Vasconcellos) No horário da Liderança do PMDB, concedo a palavra ao nobre Deputado Fiori Luiz, por 10 minutos.

O SR. FIORI LUIZ — Sr. Presidente, Srs. Deputados:

O Brasil assiste indignados preparativos para a convenção do PDS deste final de semana, em Brasília.

Neste País, os contrastes são, efetivamente, muito gritantes. De um lado, um País de famintos, desempregados, subnutridos, campeão mundial da dívida externa; de outro, a convenção do PDS, transformada numa festa nababesca, com luxo e riqueza, uma verdadeira afronta ao povo brasileiro, que vive dias negros e incertos.

A imprensa está a mostrar, diariamente, os abusos dos dois candidatos: Paulo Salim Maluf, e Mário David Andreazza. Eles são os donos do bordel, onde a prostituição corre solta, sem máscaras, sem fingimentos.

A disputa de um voto obedece a um aparato nunca visto, num verdadeiro festival de corrupção e bajulação.

Os Srs. Mário Andreazza e Paulo Salim Maluf, são hoje os verdadeiros gigolôs da política brasileira, e transformaram a convenção de um Partido Político num espetáculo circense. Aos convencionais, mulher, bebida, comida e dinheiro à vontade. E dinheiro de quem? E a Nação responde: dinheiro do povo. Dinheiro do povo brasileiro.

Maluf e Andreazza estão apenas usando os juros das fortunas roubadas e aplicadas em bancos no estrangeiro. Enfim, cada dose de "whisky" importado, cada comercial que aparece na televisão, quem está pagando é o povo brasileiro.

Assim, fica muito fácil explicar porque é que a classe política estão tão desmoralizada perante a opinião pública, neste Brasil.

O brasileiro que assiste à TV, não consegue entender como é que não existe uma só autoridade neste País, capaz de colocar os Srs. Maluf e Andreazza dentro da realidade econômica e social do Brasil.

Os estrangeiros que, porventura, estejam aqui, certamente pensarão que o Brasil é um país sem dívidas, sem problemas sociais, que vive num mar de tranquilidade e abundância.

O prostíbulo armado em Brasília, deveria receber a rejeição de todos aqueles brasileiros sérios e patriotas, porque é muito difícil admitir, num País onde morrem 300 mil crianças que nascem por mês, existem 25 milhões de crianças marginalizadas, onde o desemprego afeta mais de 15 milhões de pessoas, que o Sr. Presidente da República não mova uma palha para impedir essa afronta à miséria nacional.

E muito pior, são os próprios convencionais do PDS, nem todos, mas eu falo daqueles sérios, e nesta Casa existem muitos deles sérios, embora minoria, que não assumem uma postura contrária.

Sabemos que a grande maioria não vai abrir mão das mordomias fantásticas, mordomias que custarão 11 bilhões de cruzeiros, e que vão desde jantares para mil talheres, hotéis inteiros alugados, com direito a extra, 782 carros com motoristas

particulares, 24 horas por dia; camisetas; propaganda, até esticadas pela madrugada nas casas famosas de Brasília, onde os convencionais poderão assinar as notas tranqüilamente porque o proprietário destas casas já estão avisados.

Muito bem organizado, tudo muito bonito, só com o nosso dinheiro; com o dinheiro do contribuinte brasileiro. Os gastos com a convenção do PDS dariam para comprar 1.500 carros da linha Volkswagen, poderiam ser construídas as duas mil e duzentas casas populares, ou ainda, corresponderiam ao total de 110 mil salários mínimos, Brasília virou um grande motel.

Quero, contudo, ressaltar a dignidade de grandes homens do PDS, principalmente aqueles desta Casa. Acredito que nossos companheiros do PDS gostariam até que a Convenção de Brasília não fosse tão deturpada assim. Afinal, muitos criticaram o PMDB que no comício das "Diretas Já" recebiam apoio de artistas famosos, falavam nos tais showmícios. E a convenção em Brasília, como é que pode ser definida?

Eu respeito os Deputados do PDS desta Casa, pois conheço a integridade de todos eles, mas não se pode ficar calado quando uma população inteira assiste pelos meios de comunicação um aparato circense, deplorável, onde o dinheiro público é gasto sem o mínimo de decência.

E o Sr. Presidente, que coincidentemente resolveu ficar doente às vésperas da convenção, demonstra que não tem pulso, que não manda nada, que é um simples hóspede do Palácio do Planalto. Perde o Sr. Figueiredo uma grande chance de mostrar ao Brasil que é um Presidente voltado à preservação dos interesses nacionais. O que o Sr. Figueiredo está mesmo interessado é em concluir suas belas casas de campo, no seu sítio em Nogueira, no Estado do Rio, cujas obras estão avaliadas hoje em 200 milhões de cruzeiros.

Concedo, com muita satisfação, aparte ao Deputado Nelson Buffara.

O Sr. Nelson Buffara — Deputado Fiori Luiz, em que pese o respeito que tenho por Vossa Excelência, e testemunha do auto-respeito, eu não posso concordar com as suas afirmativas, quando Vossa Excelência, tangenciando, dando uma na ferradura, outra no cravo, generalizando as acusações aos políticos do PDS que estão embarcando para Brasília a fim de exercerem seu direito de votar na convenção, Vossa Excelência faça uma ressalva que alguns políticos, com assento nesta Casa, alguns Deputados não estariam participando desta orgia, que Vossa Excelência entende.

Eu creio que em tudo isso, Deputado Fiori Luiz, vai muito do critério de cada um dos convencionais que para lá se dirigem. Por exemplo, fui a Fortaleza há dois meses passados, fui com o meu dinheiro, Deputado Fiori Luiz, no lançamento da candidatura Flávio Marcílio e gastei 900 mil cruzeiros para ir e voltar. Fui com o meu dinheiro, não aceitei e não aceito de ninguém dinheiro para viajar, enquanto puder pagar pelas minhas locomoções, daqui a Brasília, a Fortaleza, seja lá onde for eu vou com os meus recursos, não aceito as suas acusações.

O SR. FIORI LUIZ — Daí a nossa ressalva com os Deputados do PDS nesta Casa, que nós conhecemos.

O Sr. Nelson Buffara — Não aceito. Se bem que de certa forma não entendo seu raciocínio, generalizado. Eu não aceito essas insinuações, porque a imprensa está aí a ouvir essas acusações e vai divulgar amanhã. Viajo às minhas custas, graças a Deus, tenho recursos para enfrentar essas despesas, vou com minha consciência tranqüila. Sou eleitor convicto de Paulo Maluf, mas vou às minhas custas, às minhas despesas, Deputado Fiori Luiz. Portanto, não aceito suas acusações.

O SR. FIORI LUIZ — Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado. — (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE — Consulto a Liderança do PMDB se fará uso do restante do seu horário.

O SR. ACIR MEZZADRI — Declinamos, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Havendo declinado, consulto a Liderança do PDS se fará uso do horário que lhe é reservado.

O SR. GILBERTO CARVALHO — Por dez minutos, o Deputado Tércio Albuquerque.

O SR. TÉRCIO ALBUQUERQUE — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Infelizmente, de alguns meses para cá, o Brasil inteiro volta-se para a sucessão presidencial, esquecendo-se da grande parcela dos responsáveis pela política nacional, dos problemas que mais afligem a população brasileira: o problema econômico, problema educacional, problema de saúde e assim, sucessivamente.

Hoje, a imprensa brasileira noticia, e noticia muito bem, as festas que as convenções dos partidos políticos, que irão realizar na nossa Capital, Brasília, e dão um destaque, como é muito natural, muito especial para as despesas e as festas que a Convenção do PDS irá realizar nos próximos dias 10 e 11 de agosto.

Realmente, como diz o Deputado Nelson Buffara, "cada um dos convencionais é obrigado a cumprir com o seu dever, de votar no candidato da sua preferência, na Convenção Nacional".

Entretanto, cada qual vai com seus recursos próprios, ou aceita os recursos que os comitês dos presidenciáveis oferecem. Isto faz parte do jogo político; mas a convenção do PMDB não fica muito atrás das festividades, que o Deputado Fiori Luiz denuncia na tarde de hoje. O próprio Presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães, é denunciado em um dos maiores jornais do País, pelas suas mordomias, com whisky estrangeiro, gastando cada qual daqueles que participa da vergonha nacional, da União, da Frente Liberal, dos peemedebistas não autênticos, com os peemedebistas aproveitadores e que desejam o lado da Frente Liberal, comandarem o Brasil, aproveitando os que já estão há 20 anos no Poder, para ficar mais uma parcela de tempo no poderio do governo nacional.

A par disso, há alguns peemedebistas que não são os verdadeiros peemedebistas, os autênticos, os que têm em seu sangue o amor à sua Pátria, o respeito à coerência da palavra no palanque público, como ficou demonstrado na tarde de hoje, por três peemedebistas autênticos, e três peemedebistas sérios, como o Deputado Rubens Bueno, o Deputado Roberto Requião e o Deputado Paulo Furlatti.

Muito bem, foi denunciado, e nós somos contra a tantas festas existentes para uma convenção nacional.

Entretanto, a do PDS é um pouco mais democrática do que a do PMDB. Lança dois candidatos, e dia 4, dois retiraram-se por livre e espontânea vontade; fugiram da luta, mas, nós temos duas opções para que os convencionais escolham e o PMDB, que tolheu a vontade e o direito de tantos peemedebistas, que desejam governar esta Nação, mas governar, dentro dos propósitos do programa do seu próprio Partido que é, legitimar e fazer com que a Constituição brasileira seja modificada, através de uma Constituinte, isto sim é coerência - como o próprio Governador do Rio de Janeiro, um dos maiores líderes oposicionistas do nosso País, aceita apoiar Tancredo Neves, mas exige dele o compromisso de comparecer com uma proposta de um Governo de transição por apenas 2 anos; aceita sim, Tancredo Neves, mas, que ele venha governar este País, não apenas pela -sede do poder como tem demonstrado e não está aceitando, dos verdadeiros peemedebistas e demais oposicionistas deste País, as propostas legais que possam realmente fazer com que o Brasil tenha dias melhores, e que não estejam, acima de tudo, comprometidos como está Aureliano Chaves, como está José Sarney, como está Tancredo Neves com este modelo econômico nacional que está a massacrar nossa população, mas existe, no partido da Oposição, alguns agravantes com referência às despesas, com o dinheiro do povo, com dinheiro do bolso do povo sofrido, e aqui no Paraná, o maior testemunho disto é o próprio Governador José Richa, Governador esse que percorreu quase que a Nação inteira com aviões do Estado, pelas campanhas "Pró-Diretas", mas não respeita a sua palavra e hoje defende o Colégio Eleitoral; esse mesmo Governador José Richa acaba de, gravemente, cancelar a inauguração de uma rodovia asfaltada, com convites belíssimos, de boa qualidade e que custam fortunas para os cofres públicos, expedidos pelo DER e pela Secretaria dos Transportes do nosso Estado; Governador José Richa cancela a inauguração de uma rodovia importante em nosso Estado, para, com o dinheiro do povo paranaense, comparecer, vergonhosamente, mentindo, ao lançamento do Governador Tancredo Neves como candidato a Presidente da República. Eis aí a incoerência encontrada por todos nós, quer seja pelo PMDB autêntico, como por todos os Partidos políticos constituídos no Estado do Paraná. Onde está o Governador José Richa, o democrata de ontem, o indireto de hoje, que, comparece para o lançamento de Tancredo Neves, e ainda defende, com voz forte, com braço firme, o engajamento de Tancredo Neves na campanha, e a candidatura de José Sarney a Vice-Presidente da República?

Os fatos precisam ser analisados. Não pode, o PMDB, querer, a passo de mágica, enganar o povo paranaense, transformando, as eleições indiretas, e o Colégio Eleitoral espúrio de ontem - como por diversas vezes o Deputado Sérgio Spada, peemedebista, da minha região, tanto condenou o Colégio Eleitoral e continua condenando. Não posso, não sei como magicamente, os mesmos peemedebistas irão, nas próximas eleições, às praças públicas, defender o Governo de Tancredo Neves ou defender o PMDB no Governo às custas de um Colégio espúrio, de um Colégio ilegítimo, que não tem o respaldo da Nação brasileira, como diz o PMDB, mas nós, acreditamos, acreditamos muito, na Oposição coerente, na Oposição autêntica, e desacreditamos naqueles que se aproveitam de uma possibilidade, de uma possibilidade de assumir o Governo, pela fome e pela vontade de poder a qualquer custo - direta ou indiretamente

O SR. PRESIDENTE (Nelson Vasconcellos) — A Mesa informa ao orador que se encontra na tribuna que o seu horário está esgotado, no entanto, consulta a Liderança do PDS se lhe concede mais alguns minutos. Por mais cinco minutos o Deputado

Tércio Albuquerque.

O SR. TÉRCIO ALBUQUERQUE — Nós haveremos, como dizia, Sr. Presidente, Senhores Deputados, de assistir os peemedebistas e não incluo todos que compõem o PMDB do Paraná, incluo sim no meu pronunciamento, os que se vestiram de peemedebistas para galgar uma posição nesta Assembléia, nas Câmaras Municipais, nas Prefeituras paranaenses. Esses sim, são condenados pelo povo brasileiro e em especial pelos brasileiros de todos os recantos deste país, que moram e que formam a sociedade paranaense. E nós vamos ainda ver os cordeirinhos e as vacas de presépio, de hoje, serão seis Deputados estaduais desta Assembléia que vão de cabeça baixa à urna do Colégio Eleitoral, dizer sim a um colégio espúrio. E nós vamos esperá-los no aeroporto de Curitiba ou quem sabe aqui mesmo na Assembléia Legislativa com foguetório, porque eles tanto julgavam os pedessistas de vaca de presépio, de cordeiros encabrestados e eles irão ao Colégio Eleitoral.

Quem serão os seis Deputados? Nós queremos conhecê-los. Porque estes sim são condenados como condenado foi o nosso partido nas últimas eleições, pelo voto soberano e popular do povo depositado honestamente e depositado secretamente nas urnas. Mas se alguns já aparecerem querendo e desejando votar no Colégio Eleitoral, como o próprio Deputado Mário Pereira da minha região, que ontem contou uma história mentirosa, uma historinha que não se encontra escrita em nenhum livro que possa existir na nossa Nação para defender sua ida ao Colégio Eleitoral. Nós deveremos vê-los e o retorno de Vossas Excelências, Srs. seis Deputados deste Poder, nós vamos esperá-los, porque assim é que se tapeia, assim é que se diz a favor do povo sofrido e o povo que reivindica eleições diretas.

Meus parabéns e meus parabéns mesmo aos peemedebistas autênticos, meus parabéns aos pedessistas autênticos que já aceitaram a regra do jogo antes do jogo ser realizado. Mas, o meu pesar profundo aos peemedebistas aproveitadores do poder e aos pedessistas que deixaram o PDS quando se vêem na iminência de perder o poder, e encontram à frente uma possibilidade de continuar no poder chamando-se de Frente Liberal. Esta Frente tão espúria quanto espúrio é o Colégio Eleitoral. Essa Frente que não constitui nada em benefício da nossa pátria, é uma frente daqueles que querem o poder à sombra do poder a qualquer custo. E aí é que está o repúdio do povo paranaense a esses homens que não são autênticos, que não respeitam os mandamentos dos seus Partidos Políticos.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Nelson Vasconcellos) — Consulto à Liderança do PDS se fará uso do restante.
Com a palavra, o Deputado Gilberto Carvalho, por 15 minutos.

O SR. GILBERTO CARVALHO — Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Não pretêndia ocupar a tribuna, hoje, mas, depois do pronunciamento do Deputado Fiori Luiz, que procura interferir nas decisões da nossa convenção do PDS, eu não poderia deixar de vir à tribuna para dizer que "quem tem rabo de palha não entra no fogo".

Se ele não está vendo o que se passa no seu Partido, as irregularidades, para vir querer criticar uma convenção do nosso Partido, dizer o que se gasta. Ouvi, com satisfação, agora há pouco, o pronunciamento coerente do Deputado Rubens Bueno, que pertence a um partido que atravessou a maré alta e que vem morrer à beira da praia; depois de tanta luta, tanto sacrifício, vê agora o seu partido unido e tomando posição que sempre a pequena bancada do MDB combatia nesta Casa; a eleição indireta; e ainda leva carregado aquele que procurou afundar o nosso partido: José Sarney, como vice-presidente. E quem é o candidato a presidente? É alguém que já ocupou todas as posições neste País e que foi o único Primeiro-Ministro deste País, e que caiu o Parlamentarismo por falta de

decisão porque não é um homem de decisão.

Mas cabe a nós fazermos a crítica aqui, agora. Agora falamos na convenção, e estamos felizes porque existe o movimento festivo para a convenção do PDS, porque o PDS disputa democraticamente com dois candidatos, dando opção aos companheiros para que escolham o que julgar melhor para o candidato a Presidente da República; quatro candidatos nós tínhamos disputando. Aberto o partido a todos aqueles que pretendam disputar este alto posto de nosso País, restou Mário Andreazza e Paulo Maluf, que merecem o nosso respeito.

Disse há poucos dias nesta Casa que o "atestado de honradez" é fornecido por Franco Montoro, que tanto criticou, que tanto disse, e repreenderam Paulo Maluf pelas suas irregularidades, honestidade do Governo de São Paulo, e, até hoje, nada foi provado contra Paulo Maluf. Quanto a sua capacidade de trabalho, ninguém pode negar - e é o candidato que está disputando a convenção do nosso Partido.

O outro candidato, Mário Andreazza, que já foi o Ministro dos Transportes - e é o Ministro do Interior - que conhece todo esse País, e que não tem município sequer que não tenha uma obra encaminhada por Mário Andreazza; e, que se não tem feito nenhum pronunciamento contrário e tantas irregularidades que nós conhecemos - e que eu já denunciei nesta Casa. É pela sua lealdade a um Governo que está ocupando como Ministro, mas que discorda de certas posições, e nós não poderemos nos calar quando nós ouvimos há poucos dias o Presidente da República dizer que o País "não merece os políticos que têm".

É lamentável nós ouvirmos isto de um Presidente que não está a merecer um País que está presidindo; nós não concordamos com a posição, e é por isso que nós queremos a mudança, e, democraticamente, estamos disputando a convenção do dia 11 de agosto para escolher o nosso candidato, que irá ao Colégio Eleitoral, em Janeiro, para disputar com o candidato das Oposições. Se não existe um movimento maior por parte das Oposições para mandar o seu candidato à Presidência da República, é porque é candidato único. É o mesmo sistema que era adotado até há bem pouco tempo quando era imposto um nome pelo Governo Federal, e nós iremos lá só para referendar este nome.

Assim, hoje, eu sinto porque eu conheço a Oposição de muitos peemedebistas coerentes, e que querem mudar este estado de coisas, mas têm que ir como um "cordeiro" para lá simplesmente referendar aquilo que já está definido. No nosso partido não está definido. No nosso partido está havendo uma disputa democrática e haveremos de sair no dia 12 com um candidato para disputar a Convenção em Janeiro. De certo que poderemos continuar contribuindo com o desenvolvimento deste País. Por isto não aceitamos as palavras do Deputado Fiori Luiz que vem à tribuna criticar a nossa Convenção. Se na nossa convenção está havendo festa é porque há democracia. É porque há participação. Não é Convenção de referendun.

É preciso que ele analise todas estas posições. Analise o Governador que hoje vai à Brasília para assistir o manifesto de Tancredo Neves. Recursos sim do Governo do Estado para todas as locomoções.

Mas não estamos a criticar. Estamos respeitando as posições.

O Sr. Quíselo Crisóstomo da Silva - Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento).

Nobre Deputado Gilberto Carvalho, quem fala de compra de voto é porque naturalmente já fez este tipo de

negócio. E aos poucos vamos descobrindo o preço. O preço da compra do passe de Sarney, por exemplo. Naturalmente Fiori Luiz estava lá. Ele fala com tanta segurança de compra de voto! E, evidentemente, nós que conhecemos a fragilidade moral do Senhor Sarney, homem que conseguiu sepultar o PDS, naturalmente faz parte deste tipo de negócio a que se referiu o Deputado Fiori Luiz.

Mas a nossa esperança é que a eficiência do Senhor Sarney continue. Ele que conseguiu quase levar à falência o PDS, deverá fazê-lo também a curto prazo no PMDB. Haverá de mostrar também a sua eficiência. Porque um homem, tanto ele, quanto o Vice-Presidente da República, e, diga-se de passagem, é de se admirar que nenhum dos Deputados ... aliás minto, retifico, vários Deputados do PMDB e os louvo neste momento, já se referiram ao comportamento do Vice-Presidente da República. E eu digo na minha mensagem singela de tropeiro aqui de Bocaiúva, o Vice-Presidente da República, nobre Deputado Gilberto Carvalho, "está mamando na teta e dando pontapé na vaca". Esta é a linguagem verdadeira. O homem que mais sugou a Nação e que mais recebeu da Revolução e que está ainda com a boca e a barriga cheia, chupando ainda. E dando pontapé na vaca.

Este tipo de político é que está gerindo, dirigindo, redigindo e digerindo a Frente Liberal.

Sim, Senhor Deputado, a Frente dos Liberais! Para não dizer a "Frente dos Libertinos"! Porque isto é libertinagem política que está sendo feita em nome da Democracia. Os "grandes mercadores" da política! Mercadores a exemplo do templo de Jesus Cristo, que se aproveitavam da infelicidade de uma Nação. Que transitam num momento histórico de crise. A exemplo dos mercadores do templo, dos vendilhões do templo bíblico, que aproveitavam para negociar na hora em que a fé do Cristianismo imperava naquela época.

Então nobre Deputado, hoje ouvimos pronunciamentos que merecem respeito, a exemplo do vosso neste momento da tribuna e de Deputados do PMDB. Mas nem todos eles merecem o nosso aplauso, a exemplo de que não merece também o nobre Deputado Fiori Luiz, que reprisa-se costumeiramente, é "useiro e viseiro" de agressões. O nobre Deputado Fiori Luiz nunca trouxe contribuições à tribuna desta Assembléia. Sempre trouxe agressões, ofensas, mas somente hoje ele traz alguma coisa que leva conteúdo e eu só o perdoo se ele me disser quanto custou o passe de Sarney para o PMDB, aí eu aceito as ofensas que ele faz aos convencionais do PDS, porque ele deve estar a par, está a par de toda a comercialização de votos, de Sarney, de Aureliano, ele deve estar por dentro de tudo isso dos Senadores, dos governadores que estão sendo comprados os passes pelo PMDB.

Isso sim é que é negociação, negociação imoral, homens que pregavam contra a eleição indireta, estão defendendo a eleição, fazendo pronunciamentos em torno da eleição agora, defendendo seus candidatos e diga-se de passagem, numa inconstitucionalidade eloqüente, aonde está a lei que permite um Senador de um partido passar para outro partido para ser candidato, eu não vejo como, desculpe a minha ignorância, mas os termos legais que eu conheço sobre a legislação eleitoral, não têm a menor possibilidade, então isso é negociata para abalar opinião pública brasileira, somente por isso, nobre Deputado Gilberto Carvalho.

O SR. GILBERTO CARVALHO - Mas não vamos discutir

a inconstitucionalidade nobre Deputado, vamos deixar que fique como está, que nós já livramos, se alguém que estava em dificultando a posição do nosso partido.

O Sr. Quielise Crisóstomo - Mas eu acho, só para terminar e desculpe se eu estou tomando o seu tempo, nobre Deputado, isto é como carregar um caixão que já está cheirando mal e por sinal, o Senhor Sarney inteligentemente aceitou a candidatura de vice-presidente, se viável ele se tornar, o que eu acho impossível, porque ele é candidato a vice-presidente da República, num grande negócio, é candidato de um moribundo.

Os Deputados do PMDB se referem aos nossos candidatos a Presidente da República, com ataques pessoais infundados, mas quem pode negar que o Senhor Tancredo Neves é um homem moribundo, que não consegue governar o seu Estado e pretende governar a Nação Brasileira.

A única razão que eu dou a Sarney, é de aceitar a ser vice-presidente porque seguramente vai ser o Presidente da República, caso o Senhor Tancredo venha a ganhar as eleições.

Muito obrigado, nobre Deputado Gilberto Carvalho.

O SR. GILBERTO CARVALHO - Eu é que agradeço, nobre Deputado, Vossa Excelência colocou bem, nós não podemos aceitar os mercadores da política e é preciso que haja uma conciliação nacional para que todos nós, todos os homens de bem aqueles que querem a mudança neste País, estejam unidos para sair deste impasse que encontra o nosso País e não de críticas, como nós estamos vendo agora na própria convenção.

Eu concedo o aparte ao nobre Deputado Odeni Mongruel.

O Sr. Odeni Mongruel - Eu agradeço Deputado Gilberto Carvalho, o tempo realmente é exíguo, mas apenas para deixar registrado em sua fala, que nós vamos correr um risco muito grande, no sentido de buscarmos a solução para o processo sucessório presidencial fora dos quadros do partido e o que nós estamos verificando, é que as convicções de muitos políticos, neste momento, estão sendo atropeladas, pelo interesse de poucos políticos.

Nós ouvimos a manifestação do Deputado Rubens Bueno, quando abordava da inconveniência da atitude do Presidente da República, mas eu quero crer que uma das formas de nós negarmos a manifestação do Senhor Presidente da República, é inicialmente dando-lhe razão e o que fez o Deputado Rubens Bueno no início de sua fala, e o que todos devem fazer, condenando esta atitude que adotaram alguns homens dos PDS, com a cúpula do PMDB para num lance de esperteza definirem o processo de sucessão presidencial.

Meus parabéns Deputado Gilberto Carvalho e a minha intervenção, é justamente no sentido do registro deste aspecto que encaro seja da maior importância neste momento histórico que vivemos neste País.

O SR. GILBERTO CARVALHO - Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência, e encerrando Senhor Presidente, Senhores Deputados eu espero que haja um entendimento em todo este País, para uma conciliação nacional, para que cheguemos a um caminho certo, para que o País possa encontrar melhores dias, porque não podemos concordar com esta situação em que se encontra a nossa política brasileira.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE (Nelson Vasconcellos) - Encerrado o horário das lideranças e a Hora do Expediente. Passa-se à

ORDEM DO DIA,
com a presença de 58 Srs. Deputados.

Antes porém, quero anunciar a presença em Plenário, do Prefeito Municipal de Umuarama, Sr. Antônio Romero Filho.

Sobre a mesa, projeto de resolução de autoria do Sr. Deputado Francisco Escorsin, devidamente apoiado, constante do expediente de sessão anterior. À Diretoria Legislativa. Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior. Necessita de apoioimento. - **Apoiado.** - À Diretoria Legislativa.

Projeto de resolução de autoria do Sr. Deputado Trajano Bastos, sobre o regimento interno, constante do expediente de sessão anterior. Necessita de apoioimento. - **Apoiado.** - À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Hermas Brandão, constante do expediente de sessão anterior. Necessita de apoioimento. - **Apoiado.** - À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Tadeu França, constante do expediente. Necessita de apoioimento. - **Apoiado.** - À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Tadeu França, constante do expediente. Necessita de apoioimento. - **Apoiado.** - À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente, devidamente apoiado. - À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Roberto Requião, constante do expediente. Necessita de apoioimento. - **Apoiado.** - À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados.

EM VOTAÇÃO

DISCUSSÃO ÚNICA - da Proposição n.º 110/84, oriundo da Mensagem Governamental n.º DTL/25/84, VETO aposto ao Projeto de Lei n.º 26/83, de autoria do Deputado RUBENS BUENO, que autoriza o Poder Executivo transformar em "FUNDAÇÃO ESTADUAL", a Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão - FUNDESCAM. Com PARECER da C.C.J., considerando em condições de ser apreciada pelo Plenário, por unanimidade. - EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

O SR. RUBENS BUENO - (Pela Ordem) - Sr. Presidente, eu requero verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Vasconcellos) - A Mesa defere e irá proceder a verificação de votação.

(É procedida a verificação de votação).

6 Srs. Deputados aprovam; nenhum Sr. Deputado rejeita. Não há "quorum" para prosseguimento da sessão.

Nestas condições, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 08, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

EM VOTAÇÃO

DISCUSSÃO ÚNICA - da Proposição n.º 110/84

DISCUSSÃO ÚNICA - da Proposição n.º 112/84.

Levanta-se a sessão.

COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

1a. SESSÃO LEGISLATIVA DA 10a. LEGISLATURA
ATA DA 3a. REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e sete dias do mês de junho de um mil novecentos e oitenta e quatro, reuniu-se a Comissão de Terras, Imigração e Colonização, na Sala de Reuniões das Comissões, para a luta pelo direito de Terras. Sob a Presidência do Senhor Deputado José Antônio Fonseca e com a presença dos Senhores Deputados Orlando Pessuti, Sérgio Spada, Eduardo Baggio, Sabino Campos, Gernote Kirinus e o Senhor Deputado Fuad Nacli. A presente reunião conta com a presença do Senhor João Cabral, Presidente do Instituto de Terras e Cartografia, Celestino Roque, Arno Hassauer e Ivo Darci Leichtweis de São Miguel do Iguaçu, Vivaldino Amorim, Vitor Eichenber. Representante do Mastro de Medianeira, e os demais presentes. O Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente reunião, e fizeram uso da palavra os Senhores deputados. Gernote Kirinus, Fuad Nacli, Eduardo Baggio, Orlando Pessuti, Sérgio Spada e os Senhores João Cabral e Vitor Eichenber. Os debates da presente reunião, encontram-se em notas taquigráficas traduzidas, que passam a fazer parte integrante da presente Ata. O Senhor Presidente, para encerrar agradeceu a presença de todos, em nome da Comissão de Terras, Imigração e Colonização. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos da reunião, da qual, para constar, eu Angelina Garcia Pacheco, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada é por mim assinada, bem como pelo Senhor Presidente, para que produza os efeitos legais.

(a) JOSÉ ANTÔNIO FONSECA
Presidente

(a) ANGELINA GARCIA PACHECO
Secretária

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
10.^a LEGISLATURA – 2.^a SESSÃO LEGISLATIVA
ATA DA 9.^a REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e seis dias do mês de junho de um mil novecentos e oitenta e quatro, na Sala de Reunião das Comissões, reuniu-se ordinariamente a Comissão de Constituição e Justiça, sob a presidência do Deputado Djalma de Almeida César, mais a presença dos seguintes Senhores Deputados: Augusto Carneiro, Tadeu Lúcio Machado, Edmar Costa, Anibal Khury, Basílio Zanusso, Ezequias Losso, Hermas Brandão, José Antônio Fonseca e Homero Oguido. Nada havendo a tratar na Hora do Expediente, passou-se à seguinte Ordem do Dia: 1) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 16/84, do Deputado Luiz Alberto Oliveira e Ferrari Júnior. Relator, Deputado Edmar Luiz Costa. Parecer contrário. Aprovado. Votaram contrariamente ao parecer os Deputados Augusto Carneiro, Basílio Zanusso e Ezequias Losso. 2) PROJETO DE LEI Nº 124/84, do Deputado Rubens Bueno. Parecer Favorável. Aprovado. 3) PROJETO DE LEI Nº 150/83, do Deputado Hermas Brandão. Declara de utilidade pública o Conselho Paroquial da Comunidade Católica de São Sebastião, com sede e foro em Andirá. Relator, Deputado Augusto Carneiro. Parecer Favorável. Aprovado. 4) – PROJETO DE LEI Nº 127/84, do Deputado Rubens Bueno. Relator Deputado Augusto Carneiro. Parecer Aprovado. Aprovado. 5) PROJETO DE LEI Nº 98/84, do Deputado Anibal Khury. Relator Deputado Tadeu Lúcio Machado. Parecer Favorável. Aprovado. 6) PROJETO DE LEI Nº 118/84, do Deputado Antônio Annibelli. Relator Deputado Gilberto Carvalho. Parecer no sentido de que seja convertido em diligência junto ao autor. Deferido. 7) PROPOSIÇÃO Nº 104/84, do Poder Executivo - Mensagem nº 97/84. Termos de cooperação técnica e financeira em 8.12.83, entre o Estado, através da Secretaria dos Transportes e municípios que especifica para recuperação de estradas. Relator, Deputado Basílio Zanusso. Parecer Favorável. Aprovado com o Projeto de Resolução.

PROJETO DE LEI Nº 112/84, do Deputado Ervin Bonkoski, Relator, Deputado Basílio Zanusso. Parecer no sentido de que seja convertido em diligência junto ao autor. Deferido. 9) – PROJETO DE LEI Nº 134/84, da Deputada Amélia Hruschka. Relator, Deputado Basílio Zanusso. Parecer Favorável. Aprovado. 10) – PROJETO DE LEI Nº 196/83, do Deputado Orlando Pessuti. Relator, Deputado Ivan Gubert. Parecer Favorável. Aprovado com Substitutivo. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião, marcando outra para a próxima terça-feira útil do mês de agosto. Para constar e produzir os efeitos legais lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente, pelos Senhores Deputados presentes e por mim Osvaldo Marques, Secretário.

(aa) Deputado DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR
PRESIDENTE
OSVALDO MARQUES
Secretário

COMISSÃO DE RECURSOS HUMANOS
2.^a SESSÃO LEGISLATIVA – 10.^a LEGISLATURA
ATA DA 7.^a REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos sete dias do mês de agosto de um mil novecentos e oitenta e quatro, reuniu-se ordinariamente a Comissão de Recursos Humanos, na Sala de Presidência do Plenário, sob a Presidência do Senhor Deputado Odeni Mongruel, Nelson Vasconcellos, Edgard Pimentel e Acir Mezzadri, Membros efetivos desta Comissão. Constatada a existência de número legal, o Senhor Presidente deu por abertos os trabalhos, passando-se em seguida à leitura da Ata da Reunião anterior, a qual foi aprovada sem observação. passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que foram relatados os PROJETOS DE LEI Nº 188/83 – de autoria do Deputado Tadeu Lúcio Machado. Relator, Deputado Nelson Vasconcellos. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/84 – de autoria do Deputado Rubens Bueno. Relator, Deputado Nelson Vasconcellos. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI Nº 62/84 – de autoria do Deputado Rubens Bueno – Estabelece piso salarial para o funcionalismo público estadual da Administração Direta e Indireta. O Senhor Presidente avocou o citado Projeto, dando-lhe parecer favorável, o qual foi aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI Nº 93/84 – de autoria do Deputado Ivan Gubert – Fixa em 50 (cinquenta) anos completos, o limite de idade para inscrição em Concurso Público, conforme especifica. O Senhor Presidente avocou o citado projeto de lei, dando-lhe parecer favorável, o qual foi aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 97/84 – de autoria do Deputado Ivan Gubert. Relator, Deputado Edgard Pimentel. Parecer Contrário. Aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 99/84 – de autoria dos Deputados Anibal Khury, Donato Gulin e outros. Relator, Deputado Acir Mezzadri. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI Nº 111/84 – de autoria do Deputado Sérgio Spada. Relator, Deputado Edgard Pimentel. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente reunião, e eu, Diva do Valle Cavalcanti, Secretária da Comissão, para constar e produzir os efeitos legais, lavrei a presente Ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e por mim.

DEPUTADO ODENI MONGRUEL DIVA CAVALCANTI
PRESIDENTE secretariada